

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2
3º PERÍODO

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DOS AMELOBLASTOMAS INTRA-ÓSSEOS

Ananda França Rocha*
Diogo Dias Almeida*
Filipe Ânderson Cardoso Roberto*
Júlia Ellen da Silva Moura*
Kéren Félix Gonçalves Queiróz de Souza*
Mateus Pinheiro de Souza*
Mycaio Gomes Vidal*
Olimpio Alves Filho*
Fernando José Malvar**

RADIOLOGIA

040104 N

* Acadêmicos do 3º período noturno do curso de Odontologia da UNIVALE.

** Professor Orientador.

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico de crescimento lento e localmente invasivo. É uma neoplasia benigna que acomete predominantemente a região mandibular. Os aspectos radiográficos são fundamentais para o diagnóstico, visto que, permitem identificar e diferenciar suas principais formas de manifestação, a fim de possibilitar o direcionamento do tratamento adequado. **Objetivo:** Analisar os aspectos radiográficos dos ameloblastomas intraósseos, destacando seus padrões mais frequentes e discutindo suas implicações no diagnóstico diferencial, no planejamento cirúrgico e na escolha do tratamento. **Metodologia:** Este estudo consistiu em uma revisão de literatura realizada na base de dados Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: ameloblastoma, diagnósticos, aspectos radiográficos, tumores, medicina bucal, biópsias. Foram incluídos artigos em língua portuguesa, publicados entre 2015 e 2025, disponíveis em formato completo. **Resultados:** O ameloblastoma unicístico apresenta-se radiograficamente como lesão unilocular, radiolúcida e bem delimitada, semelhante a um cisto odontogênico, podendo causar expansão óssea mandibular. Já o multicístico caracteriza-se por aspecto multilocular, com padrão de “bolhas de sabão” ou “favos de mel”, sendo mais agressivo e com maior risco de recidiva. Os exames de imagem mais indicados são a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada, considerada padrão-ouro. **Considerações finais:** Apesar de ser considerado um tumor benigno, o ameloblastoma apresenta crescimento progressivo e agressivo, com altas taxas de recidiva. Por isso, torna-se essencial a análise radiográfica precoce, visto que o exame clínico isolado não permite a identificação das lesões intraósseas. Dessa forma, os exames de imagem possibilitam reconhecer o subtipo tumoral e auxiliar na escolha do tratamento mais adequado, priorizando condutas conservadoras sempre que possível.

Palavras-chave: ameloblastoma; neoplasias; aspectos radiográficos.